

A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS” NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

SAMIR ROSA DOS SANTOS¹; **BRUNA BERRES HARTMANN**²; **VANESSA DOUMID DAMASCENO**³

¹*Universidade Federal de Pelotas – samirsantos84@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – brunahartmann@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – nessad@uol.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho encontra-se vinculado ao projeto Políticas Linguísticas de Internacionalização na UFPel e tem por objetivo apresentar as etapas de implementação do projeto, os cursos ofertados, além das atividades já realizadas até o presente momento.

O ensino e a aprendizagem de Português como Língua Estrangeira, tanto em relação às propostas pedagógicas que visam formar professores, quanto em relação às atividades educacionais que atendam as necessidades educacionais dos alunos, requerem muita atenção, visto que há carência de discussões voltadas a este tópico no meio acadêmico. A universidade é um local onde as trocas de experiências ocorrem diariamente, seja em aspectos linguísticos, sejam em aspectos culturais, vivemos rodeados de pessoas com as mais diversas vivências e, muitas vezes, tais experiências não são aproximadas, nem discutidas.

Tendo isso em vista, o projeto Português como Língua Estrangeira busca proporcionar a interação entre alunos da UFPel advindos de outros países, além de proporcionar cursos pelos quais tenham a oportunidade de conhecer a Língua Portuguesa mais a fundo, além de auxiliá-los na inclusão no ambiente acadêmico, visto que muitos possuem dificuldade para a expressão de seus pensamentos e anseios. Ainda, outro enfoque do projeto é a formação continuada dos professores ministrantes dos cursos. Dentro desse processo formativo ocorrem a discussão de bibliografias voltadas ao ensino de Português como Língua Estrangeira, doravante PLE, além da produção de materiais a serem utilizados em sala de aula.

Como afirmado anteriormente, há um grande déficit de trabalhos voltados para o ensino e aprendizagem de PLE, no entanto, é um campo que vem crescendo e há a necessidade de discussões mais aprofundadas sobre o assunto. Por isso, o projeto busca realizar trabalhos explanando questões relativas ao ensino de PLE, além de desenvolver um banco de questões que poderão ser utilizadas futuramente em aula de PLE.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto foram realizadas leituras e discussões voltadas para o ensino e aprendizagem de Português como Língua Estrangeira, análise dos projetos propostos pelo Ministério da Educação, pesquisa para o conhecimento do público alvo, além da produção de materiais didáticos a serem utilizados em sala de aula.

Os cursos que passaram a ser ofertados são: Preparatório para o CELPE-BRAS e Leitura e Produção escrita em Língua Portuguesa. O primeiro é um curso

voltado para os aspectos relacionados a prova de proficiência em Língua Portuguesa que os alunos de pós-graduação necessitam prestar ao finalizarem suas pesquisas no Brasil. Já o segundo diz respeito a uma demanda que os próprios alunos estrangeiros da UFPel sentiram a necessidade de oferta, por ser tratar de um curso que os auxiliará na produção dos mais diversos gêneros escritos na língua portuguesa. Cabe ressaltar que o enfoque dado ao curso de Leitura e Produção escrita está voltado para a produção de gêneros acadêmicos, como artigos, resumos, resenhas, entre outros, visto que os alunos sentem grande dificuldade no momento de produção de tais gêneros em sala de aula.

Essa necessidade demonstrada pelos alunos foi apresentada a partir de um questionário desenvolvido pelo grupo de pesquisa e ministrantes dos cursos, o qual tinha o objetivo de demonstrar o público alvo dos cursos, discriminando as suas nacionalidades, cursos dos quais fazem parte na UFPel, anseios pelos cursos que viriam a ser ministrados pelo PPE, além das expectativas que possuíam em relação aos cursos.

Pudemos perceber, a partir da pesquisa e dos primeiros encontros realizados, que os alunos estão bastante interessados nos cursos, visto que este é o primeiro projeto voltado para esta perspectiva de estudos na universidade, além de demonstrarem o desejo pela troca cultural que ocorre dentro de sala de aula com seus colegas e também professores ministrantes do curso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das discussões e pesquisa realizadas pudemos perceber que a maioria dos estudantes enfrentam diariamente enormes desafios quanto a sua inserção nas práticas acadêmicas. Mediante as respostas obtidas através do questionário, foi possível compreender suas necessidades linguísticas primárias, enquanto estrangeiros em uma instituição de nível superior.

Outro fator relevante, surgido durante as pesquisas e respostas dos alunos, foi a situação ainda incipiente do ensino de Língua Portuguesa para estrangeiros atualmente, pois este não dispõe de uma variada gama de materiais e produções teóricas, o que torna a implementação de políticas linguísticas ainda mais desafiadora, uma vez que todos os sujeitos envolvidos precisam construir em conjunto o currículo e os conteúdos a serem utilizados. Por tudo isso, tanto as pesquisas quanto as interações criam um interesse mútuo entre os pares, aluno e professor/pesquisador, na busca de efetivamente suprir com o melhor material e didática a tarefa de ensinar o idioma.

4. CONCLUSÕES

Observamos que vêm acontecendo tentativas de ofertar PLE na UFPel, no entanto, para a implementação de um projeto frutífero dentro da instituição faz-se necessário o investimento político da própria instituição, bem como regulamentação das ações voltadas para a formação de professores.

O passo inicial para o desenvolvimento dessa área de estudos e também de incentivo à inclusão de estudantes estrangeiros na UFPel foi dado, no entanto, o incentivo aos professores em formação pela pesquisa e discussão dos aspectos relacionados ao ensino de Português como língua estrangeira deve ser constante, para que tenhamos a possibilidade de estabelecer um projeto de excelência no futuro na UFPel.

Acreditamos que os incentivos à esta área devem ser constantes, tanto quando relacionados aos profissionais da área de linguagens, bem como aos alunos estrangeiros que aqui chegam. Pudemos perceber que os estrangeiros participantes do projeto possuem o anseio de aprender cada vez mais aspectos linguísticos do Português, mas não só isso, buscam discutir e interagir através da nossa cultura, buscando uma maior inserção tanto no meio acadêmico como na vida cotidiana.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, O Exame para Obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros Celpe-Bras 2016 Ministério da Educação (MEC).

MAGALDI, Zuleima Guerreiro Esterótipos Culturais no Ensino de Língua Portuguesa para Estrangeiros Universidade Tecnológica Federal do Paraná Curitiba 2007.

ROSA, Ana Amélia Calazans O Desafio de se Ensinar Português para Falantes de Outras Línguas: Análise Línguístico-Dircursiva de um Livro didático Universidade Estadual de Campinas Campinas 2012.

SCHOFFEN, Juliana Roquele Avaliação de Proficiência Oral em Língua Estrangeira: Descrição dos Níveis de Candidatos Falantes de Espanhol no Exame Celpe-Bras Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre 2003.

SIRIANNI, Gabrielle Rodrigues Descrição dos Níveis de Proficiência em Tarefa de Leitura e Escrita a partir de Produções Textuais de Alunos do Curso Preparatório Celpe- Universidade Federal do Rio Grande do Sul Bras Porto Alegre 2016.